



1 **Sessão Ordinária do Conselho Diretor realizada em 12/11/2019**

2
3 **ATA**

4
5 Às dez horas do dia doze de novembro do ano dois mil e dezenove, realizou-se na
6 sala de reuniões do Colégio Brasileiro de Altos Estudos/Fórum de Ciência e
7 Cultura/UFRJ, situado à Av. Rui Barbosa, 762 – Flamengo – RJ, a Sessão Ordinária
8 do Conselho Diretor, sob a presidência do Vice-Reitor Prof. Carlos Frederico Rocha
9 e com a participação dos(as) conselheiros(as) Prof^a. Tatiana Roque
10 (Coordenadora/FCC), Prof. Flávio Martins (Decano do CCJE), Prof. Cabral Lima
11 (Vice-Decano do CCMN), Prof. Luiz Eurico Nasciutti (Decano do CCS), Prof.
12 Marcelo Correa e Castro (Decano do CFCH), Prof^a Cristina Tranjan (Decana do
13 CLA), Prof. Walter Suemitsu (Decano do CT), Prof^a Ana Célia Castro (Diretora do
14 CBAE), Prof. Marcelo Jacques (Diretor da Editora UFRJ), Prof. Ronaldo Fernandes
15 (Representante do MN), Bibliotecária Paula Mello (Coordenadora do SiBI, que
16 comunicou previamente a necessidade de se retirar às 11 horas, em virtude de ter
17 que comparecer a outra reunião na sede do SiBI), Prof. Paulo Fontes (Diretor da
18 Universidade da Cidadania), Prof. Marcelo Kischinhevsky (Diretor do Núcleo de
19 Rádio e TV/NRTV), Maria Angélica A. Peres (Representante da Associação de Ex
20 Alunos), Luiz Antonio C. Barbosa (Representante dos Técnicos Administrativos
21 FCC) e convidados(as) Cris Lacerda (CPUMS/UC), Ary Pimentel (FL), José Sergio
22 Leite Lopes (Coordenador da Comissão da Memória e Verdade da UFRJ), Fernanda
23 Ribeiro (Editora UFRJ), José Ricardo Ramalho (PPGSA/IFCS), Rodrigo Salles
24 Pereira dos Santos (IFCS), Chico Alencar (Universidade da Cidadania/FCC), Bruna
25 Rodrigues (Superintendente de Comunicação/FCC), Camila Costa
26 (SUPERDIC/FCC), Miriam Starovsky (Assessora Gabinete/FCC), Johanna Wegrinski
27 (CPUMS/UC), Julia Ricciardi (SUPERDIC), Barbara Calabria Tinoco (Assessora
28 Gabinete/FCC), Julia O'Donnell (IFCS), Jeferson Salazar (Universidade da
29 Cidadania/FCC), Elisete Napoleão (MNLM-RJ-UCRM), Yana Inove (aluna FAU/UC),
30 Catharine Peres (Universidade da Cidadania/FCC), Vera Barradas (FCC). A Prof^a.
31 Tatiana Roque, Coordenadora do Fórum de Ciência e Cultura, iniciou a sessão



1 apresentando a ordem do dia. **Primeiro ponto de pauta: Aprovação-Ata da**
2 **sessão ordinária de 10/09/2019:** A Prof^a Tatiana Roque submeteu a ata à
3 aprovação dos conselheiros lembrando que fora encaminhada previamente por e-
4 mail e que tratava de poucas deliberações, dando ênfase a idéias bastante
5 produtivas para as comemorações dos 100 anos da UFRJ. A ata foi aprovada pela
6 maioria dos conselheiros, com 1 abstenção do CCJE. Antes de entrar no segundo
7 ponto de pauta, a Prof^a Tatiana Roque explicou a necessidade da presença do
8 Prof. Carlos Frederico Rocha, Vice-Reitor, o qual também presidiu a sessão, para
9 que pudesse trazer mais esclarecimentos quanto ao remanejamento de recursos
10 das emendas parlamentares, antes destinadas a projetos de alguns Órgãos/FCC,
11 cuja decisão foi baseada em custear despesas com instalação da subestação
12 elétrica e obras emergenciais do prédio principal, cumprindo, desse modo, a
13 exigência do Ministério Público Federal, bem como atender despesas com a
14 reforma no telhado do prédio anexo, que embora já estivesse prevista, dependia,
15 para seu início, do pagamento imediato da primeira parcela à Empresa vencedora
16 por licitação, sendo que a UFRJ vive uma situação financeira muito difícil. Em
17 seguida, passou a palavra ao Prof. Carlos Frederico Rocha, que iniciou dizendo que
18 falar sobre a situação financeira da UFRJ era algo deprimente, pois a nova Reitoria
19 encontrou uma dívida de R\$170 milhões de reais, que as contas estavam pagas
20 até meados de abril ou maio/2019, que houve um bloqueio de cerca de R\$ 114
21 milhões de reais e em seguida a este bloqueio, houve o cancelamento
22 orçamentário de uma emenda parlamentar de cerca de R\$ 16 milhões de reais
23 destinada à UFRJ. Informou que no orçamento da UFRJ existem duas rubricas,
24 matriz ANDIFES e recursos REUNI, sendo que a ANDIFES sempre fez uma pressão
25 para absorver recursos do REUNI e após alguns recálculos, a UFRJ perdeu cerca de
26 R\$ 15 milhões de reais, originando, na verdade, um bloqueio de cerca de R\$ 98
27 milhões de reais. Continuou dizendo que com esses valores bloqueados, exceto o
28 da Assistência Estudantil, a UFRJ não teria nenhum recurso para gastos a partir de
29 setembro/2019 e ao contactarem o MEC, receberam a sugestão de pedir a troca
30 do bloqueio, ou seja, liberar o orçamento da UFRJ em função do bloqueio do
31 orçamento da Assistência Estudantil, o que não foi aceito pela Reitoria. Sendo



1 assim, após muita pressão, o MEC fez um aporte emergencial de R\$ 4 milhões de
2 reais para o pagamento da segurança e depois liberaram mais R\$ 44 milhões de
3 reais, que permitiriam que as contas chegassem até agosto/2019, cobrindo
4 segurança e limpeza. Falou, inclusive, sobre acerto de pagamentos e renegociação
5 de valores com a Light, o que propiciava à UFRJ tentar entrar como grande
6 consumidor conseguindo baixar a conta de luz e, para que a UFRJ chegasse até o
7 final do ano com tranquilidade seria preciso que o valor de cerca de R\$ 48 milhões
8 fosse liberado. Completou dizendo que em conversa com o Pró-Reitor de Finanças,
9 Prof. Raupp, recebeu a informação que sem a liberação dos R\$ 48 milhões de
10 reais, a UFRJ encerraria o ano com uma dívida de quase R\$ 200 milhões de reais,
11 e com aliberação, a UFRJ terminaria o ano também com dívida, porém menor do
12 que o valor que a nova gestão encontrou ao assumir. Outro problema relatado foi
13 o fato da UFRJ não ter recursos para pagar os salários dos funcionários extra-
14 quadros dos hospitais, que cobre R\$ 30 milhões de reais do orçamento, e que tais
15 recursos são adicionais, oriundos de aluguéis, imóveis, fundações de apoio e para
16 estes a UFRJ teve uma autorização de gastos de cerca de R\$ 38 milhões de reais.
17 Com base nisso, ele informou que, historicamente, a UFRJ tem uma capacidade de
18 execução com recursos próprios no valor de R\$ 58 milhões de reais, sendo que no
19 ano anterior, por conta de flutuações nos aluguéis só foram gastos cerca de R\$ 38
20 milhões, valor que o Governo reproduziu para o orçamento de 2019. Continuou
21 dizendo que já na transição da nova gestão, o MEC foi comunicado sobre a
22 intenção da UFRJ gastar R\$ 55 milhões de reais, porém não concedeu a
23 autorização. Sendo assim, com a necessidade da utilização de recursos próprios
24 para o pagamento das contas anteriores, tornou-se inviável realizar o pagamento
25 dos extra-quadros e para tentar elucidar o problema, foi marcada uma reunião na
26 com os hospitais, no sentido de poder manter os extra-quadros até
27 dezembro/2019. Outra informação importante dada pelo Vice Reitor foi que a
28 Reitoria e a Procuradoria estão sendo processadas por utilização de recursos do
29 SUS para o pagamento de extra-quadros, o que tinha um parecer favorável da
30 Procuradoria neste sentido, mas este remanejamento não era legal, a não ser que
31 fosse para pagamento de conta de luz. Com isto está sendo proposto que os



1 hospitais paguem os terceirizados oficiais, para a Reitoria pagar os extra-quadros.
2 Completou dizendo que novamente foi solicitado o desbloqueio de verbas
3 orçamentárias e de recursos próprios, que tiveram a concordância do MEC.
4 Concluiu informando que, em relação a 2020, há boas perspectivas considerando
5 que o valor da Lei Orçamentária deste ano foi reproduzido e más perspectivas,
6 porque o orçamento foi desmembrado em duas rubricas, a tradicional do
7 orçamento e a de crédito suplementar, que deverá ser aprovada pelo Congresso e
8 na qual tem parte do orçamento de custeio e parte dos salários de nossos
9 servidores. Em seguida, a Prof^a Tatiana Roque ressaltou que toda essa explanação
10 foi para pedir a compreensão de todos(as), em função da necessidade de
11 remanejamento de alguns recursos das emendas parlamentares para
12 atendimentos de obras emergenciais nos prédios do CBAE. Aproveitando o
13 andamento do assunto, Jeferson Salazar questionou a mudança de destinação dos
14 recursos das emendas parlamentares, que já envolviam dentre outras coisas, o
15 curso "Cidades Políticas, Urbanas e Movimentos Sociais da Universidade da
16 Cidadania" e outra atividade envolvendo MST e MAB, assim como falou de sua
17 preocupação quanto à legalidade dos referidos remanejamentos, quanto ao risco
18 jurídico. Sobre este questionamento e outros que viessem a surgir, a Prof^a.
19 Tatiana Roque esclareceu que apenas 03 emendas parlamentares tiveram recursos
20 realocados, sendo do NRTV, prevista para custeio e foram seguidos todos os
21 trâmites legais para pedir uma mudança de GND, com assinatura e autorização do
22 Parlamentar Jean Wyllys, para em seguida ser encaminhado ao MEC, com
23 acompanhamento da PR-3, e assim que fosse liberado este recurso, o mesmo
24 seria utilizado para comprar a subestação elétrica do prédio principal, o que
25 caracteriza uma obra de investimento, por isso a necessidade de mudança de
26 GND. Continuou esclarecendo que, para a segunda emenda destinada à Casa da
27 Ciência, sendo de custeio e feita pelo Parlamentar Chico Alencar, foi solicitada uma
28 realocação em função da reforma que atenderá a segunda metade da instalação
29 elétrica do prédio principal do CBAE, que também caracteriza custeio, lembrando
30 que isto foi aprovado na sessão anterior do Conselho Diretor/FCC. Quanto à
31 terceira emenda destinada ao CBAE no valor de R\$ 500 mil reais para custeio e



1 que será utilizada para atender despesa para reforma do telhado do prédio
2 anexo/CBAE, a Prof^a Tatiana Roque explicou, que nesta está dito apenas
3 “investimentos para o Colégio Brasileiro de Altos Estudos”, o que permitia a
4 utilização direta, sem precisar pedir reaprovação ou autorização do parlamentar
5 Miro Teixeira. A Prof^a Tatiana Roque acrescentou que, em princípio, estes
6 remanejamentos de recursos atenderão as despesas destas obras emergenciais,
7 entretanto existiu uma proposta da PR-3, quanto à reforma do telhado, no sentido
8 de que a obra teria início com os referidos R\$ 500 mil reais, e vindo valor
9 financeiro para a UFRJ, a obra teria prioridade para a sua continuação, o que foi
10 aceito pelo FCC, mesmo porque o Prédio anexo gera contrapartidas para o Fórum
11 de Ciência e Cultura, que são interessantes tanto para as atividades do FCC,
12 quanto para a UFRJ e para as comemorações dos 100 anos da UFRJ. O Jeferson
13 Salazar ainda questionou sobre a garantia de segurança no prédio com a
14 instalação da subestação elétrica, solicitando acesso ao laudo técnico, ao que a
15 Prof^a Tatiana Roque respondeu que quanto à parte elétrica o prédio estaria seguro
16 com a referida subestação e que havia uma vistoria do Escritório Técnico da
17 Universidade/ETU. Em seguida foi dada a palavra ao Prof. Marcelo Correa e Castro
18 que falou sobre sua participação no Conselho Diretor/FCC em sessões para
19 aprovação de planos de aplicação de emendas parlamentares extremamente
20 detalhados e que havia entendido na intervenção da Coordenadora/FCC, que os
21 planos ou parte deles que foram redirecionados, ao serem apresentados,
22 atenderam muito mais a uma exigência, indo de encontro a um discurso de
23 aprovação de planos detalhados, e para tanto solicitou esclarecimentos para tal
24 tramitação. Outro ponto colocado pelo Prof. Marcelo Correa e Castro foi sobre a
25 concordância da Casa da Ciência, o que foi respondido pela Coordenadora/FCC que
26 tal aprovação se deu no Conselho Diretor/FCC. Por último o Prof. Marcelo Correa e
27 Castro recomendou enfaticamente não iniciar uma obra de telhado sem saber se
28 haverá continuação. A Prof^a Tatiana Roque esclareceu que sempre que esses
29 planos de trabalho forem mudados, serão trazidos para discussão no Conselho
30 Diretor, mas no caso, tais planos não estavam em questão. O Prof. Flávio Martins
31 informou que sua inscrição, tratava, na verdade, de um encaminhamento que ele



1 solicitou na penúltima sessão do Conselho Diretor/FCC, sobre seu interesse em
2 obter o número do processo judicial do MPF, que obriga ao cumprimento de obras
3 emergenciais no CBAE, tendo em vista não ter sido de seu conhecimento a
4 publicidade em qualquer instância desta Instituição, o que colaboraria também
5 para que os gestores de Unidades soubessem das motivações que originaram o
6 processo, dando subsídios para evitar chegar nesse ponto. Outra questão
7 levantada pelo Prof. Flávio Martins decorreu de uma experiência na Faculdade
8 Nacional de Direito-FND, que em 2018 foi repassada uma verba para a PR-3, com
9 o compromisso de ser utilizada emergencialmente em outras áreas da UFRJ, em
10 função de que fosse efetivado um projeto de segurança contra incêndio na FND, o
11 que não foi cumprido. Ressaltou que não via problema algum no compromisso
12 entre FCC e PR-3 quanto ao uso de verbas, porém externou a sua preocupação
13 para que o acordo ficasse muito bem determinado, pois situações adversas
14 acontecem independente da vontade. Após outros pequenos esclarecimentos pelo
15 Vice-Reitor envolvendo o projeto VIVA UFRJ no campus da Praia Vermelha, a
16 ordem do dia foi retomada. **Segundo ponto de pauta: Aprovação-Licença**
17 **para conclusão de mestrado/stricto sensu - Julia Ricciardi**
18 **Lima/SUPERDIC/FCC, 01/11/2019 a 31/03/2021, no Programa de pós-**
19 **graduação em cultura e territorialidades (PPCULT/UFF), Niterói/RJ:**
20 Aprovada por unanimidade. **Terceiro ponto de pauta: Aprovação-**
21 **Reorganização da Universidade da Cidadania/UC/FCC:** A Prof.^a Tatiana
22 Roque informou que o projeto principal trata de uma ampliação da Universidade
23 da Cidadania para dentro da UFRJ, para a qual fará uma chamada aberta a outros
24 grupos desta Instituição, que não participaram ou que não souberam dessa
25 construção para integrarem seus núcleos de base, sem que isto trouxesse
26 prejuízos aos núcleos que já compõem a UC, nem aos projetos em curso.
27 Continuou explicando que, para o Conselho Diretor ter uma idéia do quanto existe
28 de trabalho sobre esse tema e que não foi contemplado na UC, a coordenação FCC
29 convidou algumas pessoas para falar sobre os grupos da UFRJ que trabalham
30 sobre o tema. Em seguida a Prof.^a Tatiana Roque apresentou Rodrigo Santos,
31 Coordenador do Programa de Sociologia e Antropologia do IFCS, Prof. José Ricardo



1 Ramalho, também membro do referido Programa e Ari Pimentel, representante da
2 Universidade das Quebradas. O Prof. José Ricardo Ramalho informou já terem, há
3 alguns anos, uma larga experiência em discussão sobre questões relativas ao
4 trabalho, movimento sindical, movimentos sociais, que vêm resultando na
5 produção de várias teses de mestrado e doutorado e na formação de estudantes
6 ligados a essas questões. Completou informando sobre a existência do Núcleo de
7 Pesquisa Desenvolvimento, Trabalho e Ambiente, criado há quatro anos com a
8 ideia de ampliar a discussão e que funciona com pesquisas aprovadas e
9 financiadas pelo CNPq e pela FAPERJ. Concluiu dizendo que o Programa tem uma
10 massa de trabalho que estaria em condição de colaborar de forma efetiva com a
11 Universidade da Cidadania, sobre a qual estavam tendo agora conhecimento mais
12 detalhado. Em seguida a palavra passou para o Prof. Rodrigo Santos, o qual
13 informou que o referido Programa possui seis linhas de pesquisa, citando vários
14 grupos de laboratórios que têm alguma vinculação de assessoria com movimentos
15 sociais e políticas públicas, aproveitando para reforçar a falta de conhecimento
16 sobre o trabalho da Universidade da Cidadania/UC e que em nenhum momento, os
17 grupos por ele citados foram convidados a participar da UC. Completou falando
18 sobre a importância dessa iniciativa do Fórum de Ciência e Cultura em abrir uma
19 discussão para reorganização da UC. A partir desse momento, o Prof. Ari Pimentel
20 teve a palavra para falar sobre a Universidade das Quebradas, que existe há duas
21 décadas contemplando a todos da área de cultura de diferentes espaços
22 periféricos e sempre estabelecendo parcerias com outros universos. Após essas
23 exposições, a Prof^a Tatiana Roque explicou que tais testemunhos serviram para
24 mostrar ao Conselho Diretor a existência dos diversos grupos que não
25 participaram tanto da construção, quanto do regimento da UC, este somente
26 aprovado no Conselho Diretor. Posto isto, a Prof^a Tatiana Roque disse que era
27 consensual com a atual administração da UFRJ a proposta de que fosse feito um
28 processo de ampliação da UC, reabrindo a discussão com convocação ampla de
29 todos os grupos da UFRJ que quisessem participar, revendo seu Regimento para
30 nova submissão ao Conselho Diretor e posterior encaminhamento ao CONSUNI.
31 Em seguida o assunto entrou em discussão, iniciando com a fala do Chico Alencar,



1 que, primeiramente, leu um documento redigido por entidades associadas à UC e
2 após a leitura apresentou questionamento do colegiado atual da UC quanto às
3 descon siderações da atual Coordenadora/FCC sobre deliberações das instâncias
4 superiores existentes no FCC, bem como informou não terem tido conhecimento
5 anterior sobre proposta de alteração da organização do referido órgão
6 suplementar. Apresentou ainda, como proposta dos Associados/UC, de que fosse
7 constituída uma comissão específica para dialogar sobre a superação do impasse,
8 considerando a Diretoria eleita por seus pares e referendados, reafirmando o
9 compromisso com o processo democrático. O próximo a debater foi o Jeferson
10 Salazar, que falou sobre a longa existência da UC, das dificuldades para sua
11 consolidação até o momento, com 07 grupos, 56 associados, dos quais 49 eram
12 membros externos, que esta nunca se colocou como um núcleo fechado, pois
13 sempre foi pensado na necessidade de sua ampliação e que efetivamente em julho
14 de 2018 passou a fazer parte do Estatuto da UFRJ. Disse ainda que achava muito
15 bom poder contar com o apoio da Coordenação/FCC e da Reitoria para esta
16 ampliação, porém estranhava o fato de uma chamada para rediscussão não ter
17 sido encadeada à própria UC e que houve apenas uma reunião com a
18 Coordenação/FCC, na qual foi informado sobre o desejo de substituição do atual
19 Diretor UC, tendo sido convidado para tal, o que não foi aceito por ele. Dando
20 continuidade ao debate, a palavra passou para o Luiz Antônio Barbosa, que
21 também concordando com a ampliação da UC e também diagnosticando um
22 impasse no encaminhamento do processo desta discussão, apresentou três
23 propostas, a saber, a criação de uma comissão de Decanos para conversar com o
24 colegiado da UC na intenção de equacionar a questão da melhor forma, permitir a
25 continuidade da tramitação dos Regimentos já aprovados no Conselho Diretor até
26 o CONSUNI para que nesta instância ocorressem os debates de possíveis
27 mudanças e também submeter o Regimento do Núcleo de Rádio e TV/NRTV ao
28 Conselho Diretor. Em seguida o Prof. Marcelo Correa, iniciou falando sobre a
29 transformação e visibilidade do Fórum de Ciência e Cultura, que, ao longo do
30 tempo, se institucionalizou, junto com seus órgãos, num lugar mais democrático.
31 Continuou dizendo concordar com a ampliação da UC, mas não via que isso fosse



1 incompatível com o Regimento atual e que, no seu entendimento, deveria ser
2 respeitado o encaminhamento de sua tramitação. O Prof. Marcelo Correa disse que
3 esta constituição da UC foi fruto de uma ação que envolveu mais do que a vontade
4 do Conselho Diretor ou da Coordenação FCC, o que o deixava muito receoso, até
5 constrangido em interferir em decisões desse coletivo a partir de qualquer
6 argumento por mais peso acadêmico que tivesse, e, com isso, via dois cenários
7 que precisavam ser combinados de maneira pacificada, ou seja, a discussão de
8 uma possível reorganização da UC e a manutenção do seu funcionamento durante
9 este processo. Concluiu dizendo que desmontar ou desfazer esta organização em
10 nome de uma outra, não seria a melhor solução, que achava delicado a extinção
11 de mandatos com portarias assinadas por Reitores e caso fosse aprovada uma
12 comissão de Decanos para colaborar na mediação, se colocava à disposição. A
13 Prof^a Tatiana Roque aproveitou sua fala para esclarecer que em momento algum
14 foi pensado em eliminar nada do que já foi feito até aqui, que sempre houve o
15 compromisso de continuação dos projetos em curso e da participação dos grupos
16 existentes. Disse também que a discussão foi trazida justamente para o Conselho
17 Diretor, onde o Regimento da UC foi aprovado e onde, obviamente, será
18 rediscutido e que não via a necessidade de criação de nenhuma outra instância.
19 Em seguida, a Prof^a Tatiana Roque contou como se desenvolveu esse processo, a
20 partir do momento que assumiu a Coordenação FCC, quando manifestou seu
21 interesse em convidar um novo Diretor para UC e foi procurada pelo antigo
22 Diretor, Prof. Marco Aurélio Santana, dizendo que esta nova nomeação não seria
23 possível, tendo em vista a validade do regimento da UC, aprovada no Conselho
24 Diretor/FCC e que sua eleição se deu por movimentos sociais, o que poderia gerar
25 um constrangimento à Coordenação/FCC. A Prof^a Tatiana Roque, entendeu que tal
26 posição se colocava como restrição à possibilidade de mudança na Direção da UC
27 e em outra reunião conversou com o Jeferson Salazar, convidando-o para assumir
28 interinamente a Direção da UC até que houvesse a rediscussão do Regimento da
29 UC, o que fortaleceria sua apresentação ao CONSUNI com a ampliação de mais
30 grupos da UFRJ e conseqüentemente a definição de um nome que passasse a
31 assumir tal Direção. Disse também que, mesmo diante de um momento delicado



1 daquela gestão, a Direção da UC realizou duas reuniões sem a participação da
2 Coordenação FCC, onde poderia ter sido o fórum apropriado para as dúvidas e
3 esclarecimentos aos seus membros. Diante dessas situações, a Prof^a Tatiana
4 Roque tomou a decisão de nomear o Prof. Paulo Fontes como novo Diretor da UC,
5 mantendo o Jeferson Salazar como Vice-Diretor. Em seguida a palavra passou
6 para o Prof. Marcelo Jacques que iniciou sua fala informando que assumira a
7 Direção da Editora há pouco tempo, mas desde quando recebeu o convite, passou
8 a ter um contato sistemático com o Prof. Michel Misse, Diretor em exercício à
9 época, sobre assuntos da Editora. Continuou dizendo que o novo Regimento da
10 Editora tem propostas muito interessantes, mas via uma necessidade que tivesse
11 maior representatividade, além disso também se preocupava com a visibilidade
12 que muitas pessoas na UFRJ têm em relação à Editora. A Prof^a Ana Célia Castro
13 pediu a palavra para fazer duas considerações: a primeira delas é de que havia
14 um consenso claro de que a UC precisava incorporar outros grupos; e a segunda
15 consideração era de que tanto o órgão suplementar, quanto seu regimento para
16 terem legitimidade, deveriam ser aprovados no CONSUNI. Nesse sentido, não se
17 observava uma diferença importante nas teses defendidas, e por isso acredita ser
18 possível construir um consenso. As divergências pareciam originar-se de distintos
19 projetos de poder. Como na Universidade as ideias são mais importantes do que
20 os projetos de poder, acreditava que seria possível construir uma convergência em
21 relação às questões em disputa. Completou dizendo que estranhava que uma nova
22 Gestora fosse impedida de nomear sua própria equipe, o que é normal num
23 processo democrático. Disse também considerar oportuno que todos os grupos da
24 UFRJ que trabalham com a cidadania pudessem ser incorporados à UC, e que isso
25 levaria naturalmente a um processo de rediscussão tanto das ideias, quanto da
26 estrutura de governança da UC. Em seguida o ativista Cris Lacerda iniciou
27 informando que era aluno do Curso Cidades, Políticas Urbanas e Movimentos
28 Sociais/UC e estava, junto com outros colegas nesta sessão fazendo a
29 representação do coletivo. Após a apresentação dos citados colegas, Cris Lacerda
30 continuou sua fala dizendo que o coletivo via com muita preocupação a proposta
31 de reestruturação da UC, pelo fato que não percebiam um reconhecimento ao



1 processo de criação do seu regimento, o que culminava com a incerteza da
2 manutenção dos cursos para novas turmas e também defendiam que o ex Diretor
3 fosse reempossado, para depois reiniciar o debate sobre a reorganização. Dando
4 continuidade ao debate, o Prof. Cabral Lima disse que no seu entendimento a
5 validade do Regimento é garantida com aprovação no CONSUNI, que não tinha
6 conhecimento dos trabalhos da UC, portanto achava salutar que fosse expandida
7 para entrada de novos grupos, sendo que para isso era importante que tudo fosse
8 pensado de forma lógica, desarmado de emoções para o bem da UFRJ. O Prof.
9 Walter Suemitsu aproveitou sua fala concordando com a posição apresentada pelo
10 Prof. Cabral Lima, pois o que não tem aprovação no CONSUNI pode ser alterado e
11 questionado, assim como mesmo já estando no CONSUNI é passível também de
12 discussão. O Prof. Luís Eurico Nasciuti confessou ter ouvido falar sobre a UC muito
13 recentemente, tão pouco ter visto discussões no CONSUNI sobre o tema, mesmo
14 porque o CCS teria muito a contribuir por ter grupos que trabalham de forma
15 importante com movimentos sociais e não sociais, quando aproveitou para
16 solicitar à UC que mostrasse seu trabalho ao CCS. Continuou sua fala, dizendo ser
17 perfeitamente legítimo o direito de uma nova Reitoria escolher sua equipe de
18 trabalho, como também estava de acordo com uma ampliação da UC, mesmo
19 porque seu Regimento não foi validado no CONSUNI e portanto cabível uma
20 reorganização a partir dele. Paulo Fontes informou que foi convidado para assumir
21 a UC, o que foi aceito com extremo entusiasmo, porém tinha poucas informações
22 a respeito, mas via ali uma oportunidade para uma agenda de maior capilaridade
23 dentro da UFRJ, considerando a enorme quantidade de núcleos na UFRJ que
24 trabalham com movimentos sociais, tendo a UC, atualmente, somente 07
25 associados fundadores no regimento. Concluiu dizendo que a reorganização da UC
26 era um projeto de fortalecimento e não de desestruturação. O Prof. Marcelo
27 Kischinhevsky fez sua fala em virtude da citação feita para apresentação do
28 regimento do NRTV no Conselho Diretor, explicando que o mesmo não foi
29 submetido à aprovação do Conselho Diretor, por uma decisão interna do NRTV,
30 baseada nas alterações e supressões realizadas pela antiga Coordenação FCC, que
31 não condiziam com o trabalho desenvolvido pela equipe atual, como também não



1 havia uma escolha democrática na composição do seu corpo social. A Prof^a
2 Tatiana Roque se dirigiu aos representantes dos movimentos sociais da UC
3 dizendo que infelizmente não teve oportunidade para uma conversa com o
4 coletivo, pelo fato de nunca ter sido chamada para isso, aproveitando para passar
5 a tranquilidade de que não haveria interrupção de nenhum dos projetos em curso,
6 nem romperia a relação estabelecida com os movimentos sociais, que esta
7 reorganização era mais relativa aos grupos da UFRJ que compõem a UC. Informou
8 ainda que, já como parte do diálogo que se pretendia estabelecer, foi realizada
9 uma reunião com o Conselho Deliberativo da UC, onde foram dadas explicações
10 sobre o projeto e como resultado houve apoio para esta reorganização e nova
11 nomeação para Direção, desde que houvesse a continuação dos projetos. Após
12 várias outras considerações, reflexões e testemunhos, o Vice Reitor tranquilizou a
13 todos(as) sobre a trajetória e trabalho da Coordenadora FCC e do Diretor da UC
14 para dar continuidade aos trabalhos, disse também que não tinha dúvidas da
15 legalidade dos atos administrativos quanto à nomeação para a nova Direção UC e
16 que a discussão do regimento deveria respeitar o princípio da transversalidade.
17 Em seguida submeteu aos conselheiros a proposta de reorganização da UC, que
18 recebeu aprovação da maioria dos conselheiros, 01 voto contrário do conselheiro
19 do CFCH, 01 voto de abstenção do conselheiro dos Técnicos Administrativos, sem
20 computar o voto da conselheira do SiBI, que por motivos emergenciais, já havia
21 se retirado. **Nada mais havendo a tratar**, o Prof. Carlos Frederico Rocha e a
22 Prof^a. Tatiana Roque agradeceram a presença de todos(as). Eu, Rosilane Galdino
23 de Moura, para constar, lavrei a presente ata, que aprovada na sessão de
24 ____/____/____ é assinada por mim, pela Coordenadora e pelo Vice Presidente
25 do Fórum de Ciência e Cultura, tendo, em anexo, a lista de presença assinada
26 pelos conselheiros desta sessão.

27
28
29
30
31
32
33
34

Rosilane G. Moura
SECRETÁRIA EXECUTIVA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

Tatiana Roque
COORDENADORA
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA/UFRJ

Carlos Frederico Rocha



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA

1
2

VICE PRESIDENTE DO FÓRUM DE CIÊNCIA E CULTURA
VICE-REITOR DA UFRJ